

**Ata da Reunião do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de São Bernardo do Campo SBCPrev. 03/07/2014 .**

1 Aos três dias do mês de julho de dois mil e quatorze, às quinze horas e trinta minutos,  
2 na sala de reuniões do SBCPREV, sita à Avenida Senador Vergueiro, 1751, do qual  
3 participaram seus membros: Glória Satoko Konno – Superintendente do SBCPREV,  
4 Antonio Gilmar Giral dini – Diretor Administrativo Financeiro do SBCPREV, Ricardo  
5 Abdulmacih – Fiscal I SF.2 e Sandra Regina Castellano Rocco – Gerente de Execução  
6 Financeira do Fundo Municipal de Saúde SS632. A reunião foi presidida por Glória  
7 Satoko Konno e secretariada por Antonio Gilmar Giral dini. Com a palavra a Sra. Glória  
8 comentou sobre a alteração da data da realização do exame para Certificação ANBIMA  
9 CPA10, para o dia 29.07.2014, para todos os membros do comitê de Investimentos. O  
10 Sr. Ricardo pergunta sobre o desfecho da proposta de Investimento no FIP  
11 Internacionalização de Empresas, do Banco do Brasil em conjunto com a Carlyle. O Sr.  
12 Gilmar informou a todos que em razão de o GESTOR do Fundo, TCG Gestor Ltda.,  
13 afiliada do Carlyle Investment Management L.L.C., não possuir no Brasil o montante  
14 mínimo de R\$ 2 bi sob gestão, previstos em nossa Política de Investimentos, houve a  
15 desistência desse investimento. Nesse momento a Sra. Glória informou que para a  
16 Política de Investimentos 2015, deveremos reanalisar esse limite de R\$ 2 bi sob gestão,  
17 com alguma forma de flexibilização, para evitar eventual perda de oportunidade. Na  
18 sequência o Sr. Gilmar trouxe os seguintes assuntos previstos na pauta de convocação:

- 19 1- Sul América Investimentos , em razão da rentabilidade negativa elevada nos  
20 últimos 12 meses encerrados em março/2014, foram realizadas três reuniões  
21 com o Gestor, que se comprometeu a mudar o perfil da carteira, visando uma  
22 recuperação mais rápida da rentabilidade. Foi demonstrado por relatórios as  
23 mudanças feitas na carteira e a rentabilidade positiva a partir de  
24 fevereiro/2014, demonstrando aderência às informações anteriormente  
25 passadas. O Comitê entendeu ser prudente MANTER o investimento e um  
26 acompanhamento de perto, visando à recuperação do valor investido e  
27 evitando no momento realizar prejuízo com eventual resgate. Também foi  
28 aprovado que, em caso de voltar a rentabilidade abaixo do benchmark,  
29 poderemos fazer o resgate de metade do valor, direcionando-o para um  
30 investimento que possibilite a recuperação mais rápida e o restante  
31 permanecendo na Sul América Investimentos.
- 32 2- HSBC, apresentado o montante de aproximadamente R\$ 20 milhões. O Comitê  
33 entende que é valor muito elevado, considerando o retorno e que existem  
34 Gestores mais especializados em Renda Variável. Ficou decidido que numa  
35 próxima reunião, reanalisaremos o redirecionamento para outros Fundos.
- 36 3- Alterações Propostas:
  - 37 a) BRADESCO DI Premium – Alterar para IMA-B5 o saldo existente;
  - 38 b) SANTANDER MASTER DI – Alterar e transferindo para os seguintes Gestores  
39 : Quest Yeild R\$ 3.5 milhões, Itaú IMA-B5 3,0 milhões e o restante para O  
40 Banco do Brasil IMA-B5;
  - 41 c) BBRASIL IRF-M1 – alterar das contas 48.137-8 e 49.347-3, para BBrasil IMA-  
42 B5;
  - 43 d) FFINPREV – CEF DI Longo Prazo – Alterar da seguinte forma: Geração Futuro  
44 FIA Programado R\$ 3, 0 milhões; BTGPactual Dividendos R\$ 2,5 milhões e  
45 Quest Small Cap R\$ 2,5 milhões. O Restante manter na CEF em IMA-B5.



46 O Sr. Gilmar informou que as alterações propostas se encontram enquadradas na  
47 Resolução CMN 3922/10 e na Política de Investimentos e que também segue  
48 orientações da RISK OFFICE, quanto ao Cenário Econômico atual e futuro, além de  
49 leitura especializada em jornais e revistas e entrevistas com Economistas de Gestores  
50 do Banco do Brasil, Itaú, Bradesco, etc., que preveem uma maior volatilidade nos  
51 Fundos IMA-B e IMA-B5+, e menor volatilidade no IMA-B5, mas com possibilidade de  
52 bater a Meta Atuarial. Os Fundos de renda variável escolhidos foram selecionados  
53 através de análises comparativas por diversos Gestores( Geração Futuro, BTGPactual,  
54 Privatiza), como tendo os melhores desempenhos nos últimos meses.

55 As alterações propostas foram aprovadas por unanimidade, devendo Diretor  
56 Administrativo e Financeiro, efetivar as alterações.

57 Finalizando o Sr. Gilmar pediu para que fosse aprovado o seguinte:

58 1- Os recursos que forem sendo acumulados no Banco Santander, oriundos de  
59 recebimento de parcelamentos da PMSBC, resgates de Cruzeiro do Sul, Banco  
60 Santos, TrendBank, BVA, Kinea, Domo Claritas, Títulos Públicos, etc, sejam  
61 acumulados no Fundo Master DI ou outro similar, até que o Comitê decida por  
62 uma realocação;

63 2- Os recursos de Reserva Técnica, e RB Capital creditados no Banco do Brasil,  
64 sejam investidos nos Fundos IMA-B5 ou IRF-M1 até decisão do Comitê de  
65 Investimentos pela alteração;

66 3- Os recursos do FFINPREV creditados na Caixa Econômica Federal poderão ser  
67 investidos nos Fundos IMA-B5 ou em DI LP, até decisão do Comitê de  
68 Investimentos pela alteração;

69 Nada mais havendo a tratar a reunião foi dada por encerrada às dezessete horas com  
70 a proposta de que a agenda da próxima reunião seria enviada por e-mail aos membros  
71 do Comitê.

72  
73  
74   
75 Glória Satoko Konno

76  
77   
78 Antonio Gilmar Giralchini

79  
80 Ricardo Abdulmacih

81  
82  
83   
Sandra Regina Castellano Rocco